

“BEM VINDA À ESCOLA: O INGRESSO DA CRIANÇA NO PRIMEIRO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL SOB O OLHAR DOCENTE E A PERSPECTIVA DO BRINCAR

Luciana Dias de Oliveira (lufef04@yahoo.com.br); Elaine Prodócimo (elaine@fef.unicamp.br / orientadora)

Faculdade de Educação Física - FEF – UNICAMP– Campinas / São Paulo – Brasil

SAE – UNICAMP

Palavras Chaves: Ensino Fundamental; Trabalho Docente; Brincar

INTRODUÇÃO

A lei nº11.274, de 6 de fevereiro de 2006, determina a ampliação do ensino fundamental para nove anos, tornando obrigatório o ingresso de crianças de seis anos de idade nas escolas de ensino fundamental. Nesta pesquisa, de caráter qualitativo, temos por objetivo analisar, do ponto de vista dos atores da escola: professores de sala e coordenadores pedagógicos, como é realizada a integração das crianças ingressantes nas escolas de Ensino Fundamental. Pretendemos nos aproximar do novo contexto escolar em que estão sendo inseridas essas crianças, e verificar as mudanças relevantes criadas e/ou adaptadas para o atendimento dos alunos ingressantes no ensino fundamental.

METODOLOGIA

Foi realizado trabalho de campo por meio de entrevistas semi-estruturadas com onze participantes, dentre eles: dois coordenadores pedagógicos; cinco professores do primeiro ano e quatro professores do segundo ano do ensino fundamental, para conhecer essa nova realidade escolar. As entrevistas foram gravadas e transcritas na íntegra preservando o anonimato dos participantes. Estas seguiram um roteiro com alguns pontos específicos, conforme a função do participante na escola e sua relação com os alunos ingressantes nesse ensino. A coleta de dados teve início em novembro/2009 e se estendeu ao mês de dezembro/2009. A pesquisa de campo se realizou em duas escolas da rede municipal de Indaiatuba.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A análise dos dados nos permitiu perceber, dentre os relatos, que as mudanças físicas descritas foram a adequação do mobiliário ao tamanho das crianças e a estrutura física escolar, com o rearranjo de salas de aula para receber os alunos, e a mudança da entrada e saída específicas para o alunado ingressante, diferentes do restante de alunos da escola. Quanto a questão de materiais novos inseridos no contexto escolar, foram trazidos brinquedos, livros e cds infantis para serem utilizados com essa nova turma de alunos.

As mudanças quanto à questão pedagógica envolveram ações pontuais que depende do viés político e idealista dos profissionais envolvidos na instituição escolar. A implementação se realizou de forma vertical e hierarquizada. Nos relatos pudemos constatar que a Secretaria Municipal de Educação restringiu a discutir o assunto do ingresso das crianças de seis anos no ensino fundamental, somente com os coordenadores pedagógicos e diretores escolares. As opiniões dos profissionais da escola foram divergentes entre si, e até mesmo em si próprias, quanto à concordância ou não à lei que determinou a implementação do ensino de nove anos nas escolas do fundamental

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A implementação ocorreu de forma brusca e que, inicialmente, levantou a incerteza do por vir, de todo o âmbito escolar. As preocupações se voltaram para o foco do conteúdo, da alfabetização dos escolares ingressantes, em detrimento de um olhar amplo do próprio currículo. A exploração dos espaços da escola pelo docentes do primeiro ano foi limitada por fatores físicos e pedagógicos. Acreditamos que, a pouca exploração de outros espaços além da sala de aula, esteve vinculada à falta de organização do uso dos espaços voltados às crianças do primeiro ano, e a vontade e/ou despreparo dos professores em usar esses espaços para trabalhar com os alunos. Apesar de ser um ponto favorável às crianças atividades fora da sala de aula, apenas uma das escolas tinha professor de Educação Física. O brincar pode ser visto ainda com um empecilho e não um aliado do aprendizado. Por fim, as ações realizadas não podem ser vistas de forma inacabada pelos educadores, pois é o processo que nos mostra a necessidade de ações em benefício das crianças do primeiro ano do ensino fundamental, quanto ao brincar e ao movimento.